

Atenção Básica

# DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO E-SUS AB EM UMA UBS-PILOTO NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS-SP

Maykon Diego Melo 1, Maraisa Kulian Guimarães Andrade 1, Michele De Souza Teixeira 1 1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Prefeitura Municipal De Guarulhos

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A mudança do SIAB para o SISAB, por meio da implantação do e-SUS AB módulo CDS e PEC, vem acontecendo em Guarulhos-SP, desde o segundo semestre de 2013. O município elegeu quatro UBS-piloto para realizarem esta transição, de modo a verificar as principais dificuldades com a informatização dos atendimentos em saúde e como supera-las. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva caracterizar o processo de implantação do e-SUS AB na UBS Itapegica, que apesar dos vários obstáculos enfrentados pelas equipes de saúde da família, bucal e NASF, tanto institucionais, quanto estruturais, de educação, funcionais e profissionais, tem apresentado grande sucesso nessa mudança do modo como são armazenadas e gerenciadas as informações em saúde.

Guarulhos iniciou a implantação do e-SUS AB em 2013, traçando como estratégia a definição de quatro UBSs, uma em cada região da cidade, tendo-as como piloto na transição do SIAB para o SISAB. Nesse sentido, a UBS Itapegica foi convidada para representar a Região Centro, sendo uma unidade com duas equipes completas de Saúde da Família com Saúde Bucal e NASF. O consolidado de famílias cadastradas em 2014, no SIAB, apontava o total de 5. 326 pessoas. O processo de transição de um sistema de informação nem sempre acontece de maneira automática e rápida, como se espera dos computadores. A incompatibilidade entre as versões dos programas traz consigo um extenso trabalho entre os diversos profissionais da tecnologia da informação em consonância aos da saúde, estes em grande parte sem conhecimento técnico e manejo adequado da informática em seu ambiente de trabalho. Sendo assim, a informatização na AB demanda um enorme desafio tanto para a gestão municipal quanto, principalmente, para as equipes de saúde pilotos, pois estas são as que experimentam o novo sistema no local, mudam/adaptam seus processos de trabalho, avaliam as interfaces do programa, as informações disponibilizadas e solicitadas, as fichas que agregam a base de dados, assim como a identificação de possíveis falhas e a reflexão e discussão de como soluciona-las. O sucesso na implantação do e-SUS AB, em uma unidade piloto, só pode ser completo e eficiente graça aos esforços dos profissionais de saúde e trabalhadores do SUS, aliado ao envolvimento dos gestores, que objetivam em conjunto a utilização e o aprimoramento contínuo do SISAB, com vistas à qualificação da assistência aos usuários do sistema público de saúde.

### **OBJETIVOS**

Descrever o processo de implantação do e-SUS AB em uma UBS de Guarulhos, destacando suas dificuldades, superações e melhorias no processo de trabalho e na assistência à saúde ao cidadão.



#### **METODOLOGIA**

Relato de experiência exitosa em formato de série histórica, caracterizando a implantação do e-SUS AB composto por dois sistemas de softwares: a Coleta de Dados Simplificado (CDS) e o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

#### **RESULTADOS**

Setembro de 2013: Priorização na instalação de computadores em todas as salas assistenciais da UBS Itapegica, com acesso à internet. A partir daí, a equipe iniciou uma força tarefa na higienização dos cartões do SUS, na base de dados do CADWEB. Buscamos os dados pessoais descritos no CPF, RG ou Certidão de Nascimento de mais de cinco mil cadastrados em nossa unidade. O trabalho árduo gerava muita discussão e cansaço, uma vez que o próprio sistema do CADSUS WEB apresentava inconsistências, assim como a lentidão/queda da internet na unidade, que refletia em constantes retrabalhos. Abril de 2014: Os profissionais e trabalhadores da UBS Itapegica receberam treinamento do PEC, promovido pelo DARAS da SMS. Agosto de 2014: Instalação do e-SUS CDS no notebook destinado apenas aos trabalhos realizados no Programa Saúde na Escola. O gerente da UBS convida os profissionais que possuem dificuldades com a informática, para participarem de aulas práticas sobre o tema, visando a necessidade de aplicarem tal conhecimento no trabalho. Foram capacitados cinco trabalhadores. Maio de 2015: início da instalação do e-SUS módulo CDS nos demais computadores instalados na UBS. Os treinamentos e atualizações sobre como preencher as fichas de atendimentos e VDs eram direcionados pelo gerente. O primeiro treinamento havia acontecido há um ano. Agosto de 2015: início da instalação do e-SUS módulo PEC, versão 1. 3, e retomada dos treinamentos realizados pelo gerente. Havia muita dúvida sobre o novo método de atendimento (SOAP) e também na classificação do motivo da consulta (CIAP2). Muitos questionamentos também não eram de fácil esclarecimento pela coordenação da AB municipal, o que gerava frustração entre os trabalhadores. A tentativa de esclarecer dúvidas com o próprio Ministério da Saúde também não era efetiva, pois estávamos utilizando uma versão antiga do programa. Além disso, devido à instabilidade na conexão com a internet e a incerteza dos armazenamentos corretos das produções, todos os profissionais precisavam realizar o atendimento no PEC e também no prontuário físico (de papel), prevenindo perdas de informações das consultas. Julho 2016: O gerente realizou, por meios próprios, curso à distância de Atualização para Implantação do e-SUS-AB 2. 0, e retomou o treinamento da equipe quanto à nova versão do PEC a ser instalada na unidade. Setembro de 2016: Atualização do e-SUS PEC para a versão 2. 0. A mudança passou a facilitar ainda mais o processo de trabalho da equipe, que já estava mais familiarizada e apta para o preenchimento adequado das informações, após sucessivos erros e correções. Dezembro de 2016: Última atualização do e-SUS PEC para a versão 2. 1. 08, permitindo melhor visualização do diagnóstico territorial e das produções de todos os profissionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ser unidade-piloto para a implantação do e-SUS AB, tem sido palco de grandes transformações no pensamento, nas atitudes e posturas profissionais, além de um árduo trabalho em equipe. Contudo, temos percebido que a cada dia nos tornamos mais habilidosos e satisfeitos com a qualidade da assistência ofertada pelo SUS municipal. O último relatório consolidado de cadastro territorial, em fevereiro de 2017, apontou 4. 287 usuários, ou seja, praticamente conseguimos migrar todos os cadastrados do SIAB para o novo sistema e-SUS AB. Na UBS



Itapegica, ainda há muito para se melhorar, como a disponibilização dos tablets para os ACSs, os treinamentos mais intensivos, grupos de discussão intersetorial, entre outros, porém o caminho já está mais da metade percorrido, e agora estamos dispostos a colaborar e auxiliar as demais unidades que ainda passarão por esses momentos de transição, de forma ágil e dinâmica, abrangendo cobertura cada vez maior do e-SUS AB para os todos os guarulhenses.